



Visualização de terrenos em GPU

Leonardo Martins { lmartins@inf.puc-rio.br }

Disciplina: Visualização de Modelos Massivos

Professor: Alberto Raposo



Sumário

- Introdução
- Objetivos
- Visão geral
- Hierarquia de malhas
 - Balanceamento
- Renderização
- Gerenciamento de memória
- Resultados parciais
- A fazer
- Referências



Introdução

- ❑ Visualizar terrenos grandes de forma eficiente e com qualidade permanece sendo um grande desafio.
 - ❑ Imagens de satélite da ordem de bilhões de amostras estão disponíveis
 - ❑ A capacidade de processamento e armazenamento das máquinas atuais cresce na mesma proporção da capacidade de resolução dos *scanners* e *displays*
 - ❑ Terrenos estão presentes em um grande número de aplicações computacionais, tais como GIS, jogos e simuladores de vôo.
- ❑ Técnicas de visualização tais como LoD (Level of Detail) e *culling* ajudam a reduzir o número de primitivas e a aumentar a taxa de exibição de quadros.



Introdução

- ❑ Propriedades desejadas em algoritmos de visualização de terrenos (Bösch et al, 2009)
 - ❑ Suporte a LoD
 - ❑ Renderização de alta-performance
 - ❑ Exibição contínua
 - ❑ Recuperação rápida de dados
 - ❑ Armazenamento compacto
 - ❑ Acesso direto aos dados
 - ❑ Simplicidade
 - ❑ Pré-processamento rápido



Objetivo

- ❑ Implementar através da GPU um visualizador de terrenos
 - ❑ Taxas de exibição aceitáveis
 - ❑ Qualidade
 - ❑ Gerenciamento de memória
- ❑ “GPU-Friendly High-Quality Terrain Rendering”
 - ❑ Schneider and Westermann, 2006



Visão geral

❑ Pre-processamento

- ❑ Divide-se o terreno em *tiles* e para cada um é gerado um conjunto discreto de LoDs através de uma hierarquia de malhas (quad-tree)

❑ Execução

- ❑ LoDs contínuos podem ser gerados através de interpolação dos valores de altura dos vértices via GPU
- ❑ Não é feita nenhuma re-triangulação de malha
- ❑ Reduzida a necessidade de largura de banda (menos triângulos)
- ❑ Garantia de erros pequenos com altas taxas de exibição



Hierarquia de malhas

- ❑ Um dado campo de alturas $H: \mathbb{N}^2 \rightarrow \mathbb{Z}$ pode ser aproximado por uma malha triangular sobre um domínio 2D.
- ❑ A superfície define uma reconstrução H' de H .
- ❑ A qualidade da reconstrução pode ser medida através de uma métrica de erro que se estendem por todo o domínio espacial $\delta: \mathbb{R} \times \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$
- ❑ A hierarquia é dita *aninhada* em relação à triangulação
 - ❑ O triângulo no nível i está inteiramente contido no de nível $i+1$
 - ❑ Dessa forma, tal hierarquia pode ser inteiramente gerada por uma quadtree

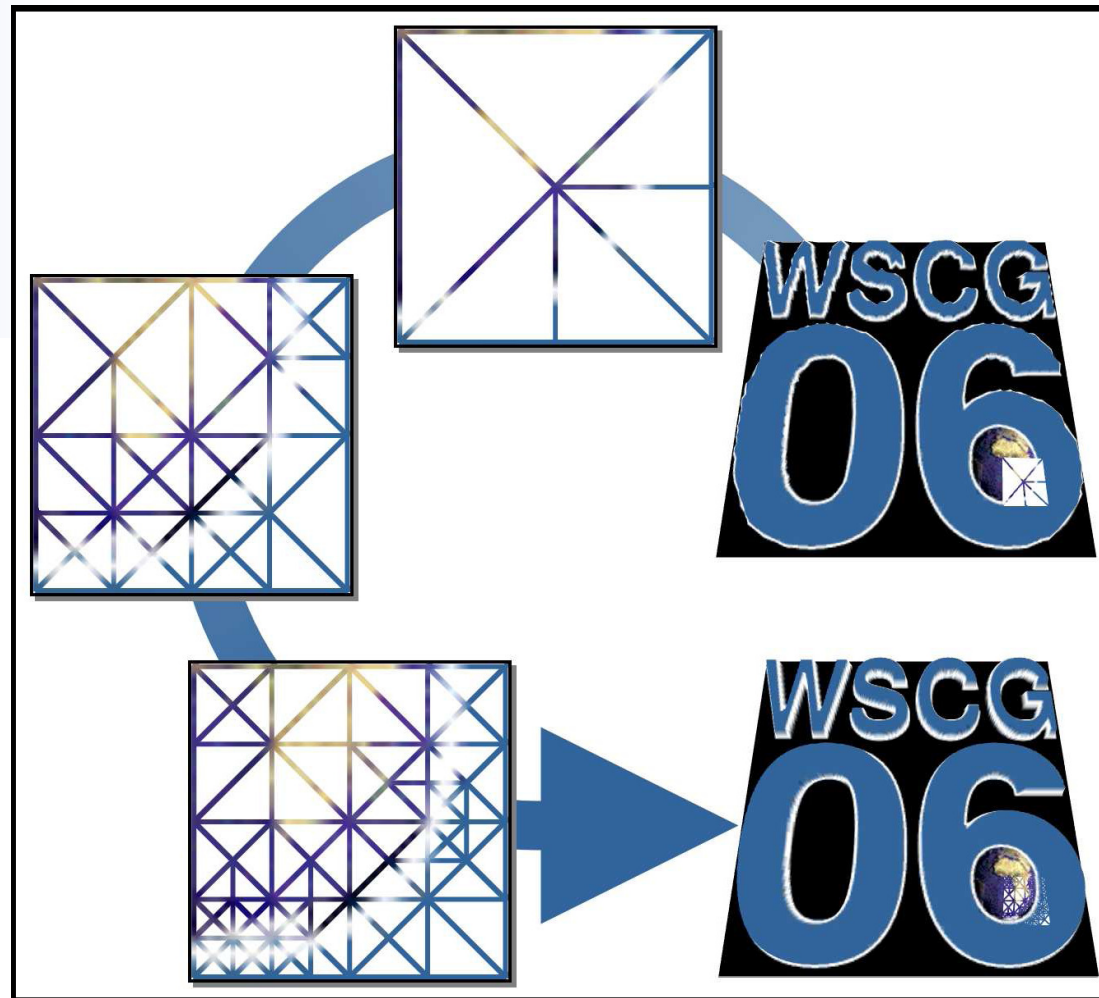


Hierarquia de malhas

- Define-se um vetor de erros $(e_0, e_1, \dots, e_{n-1})$ para cada nível, tal que $e_i = 2^{n-1-i}$
- Partindo do nível 0, uma hierarquia $\{M_i\}$ ($0 \leq i \leq n-1$) é construída tal que
 - $V_i \subset V_{i+1}$
 - $e_{i+1} \leq \delta(H'_i, H) \leq e_i$
- O refinamento continua até que $\delta(H'_{i+1}, H) \leq e_{i+1}$



Hierarquia de malhas

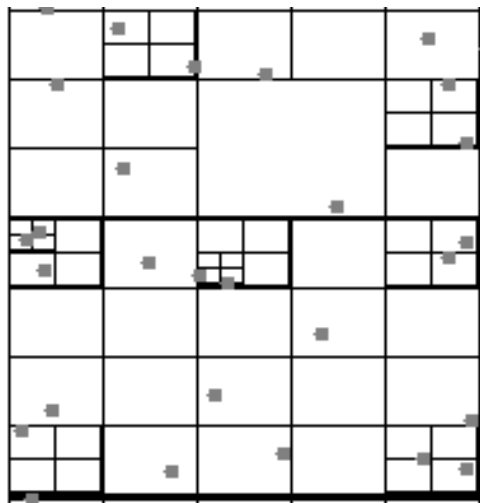




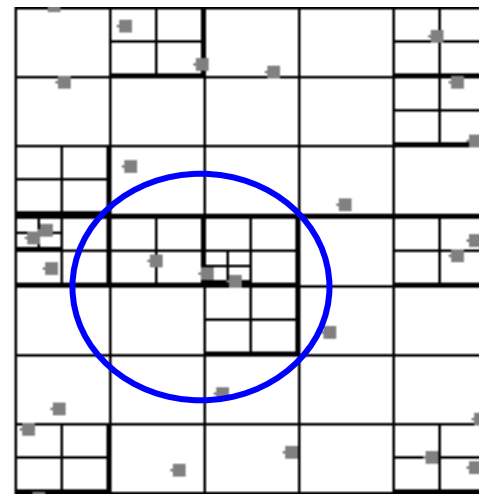
Balanceamento

Uma *quadtree* é dita balanceada se quaisquer dois quadrados vizinhos diferem no máximo de um fator dois; desta forma em uma *quadtree* balanceada, quaisquer duas folhas cujos quadrados são vizinhos, tem profundidades diferindo no máximo de 1.

Não balanceada



Balanceada





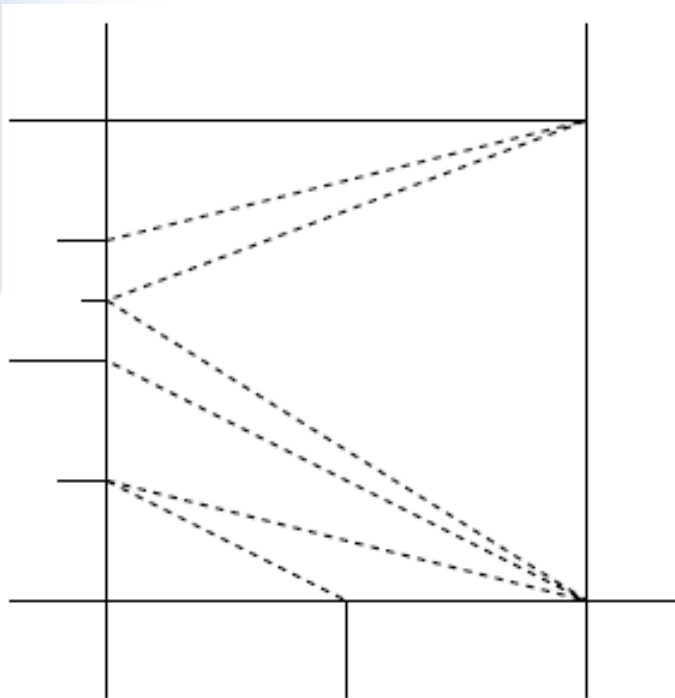
Balanceamento

Verificar se um quadrado s precisa ser dividido

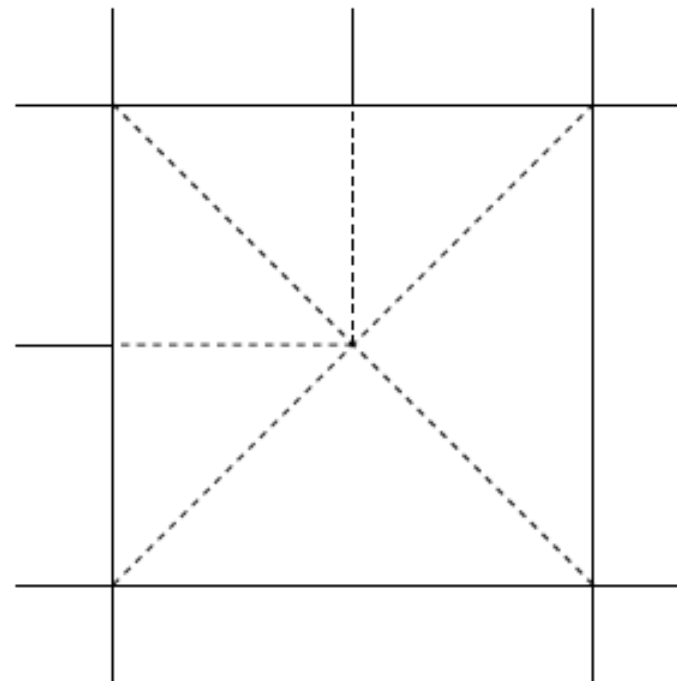
1. Obter os vizinhos norte, sul, leste, oeste.
2. Dado um quadrado S verificamos seu vizinho norte por exemplo.
3. Verificamos se é folha
 - 3.1. Caso negativo, verificamos os filhos cujos lados sejam adjacentes ao lado do quadrado S e verifica se são folhas. Caso negativo, divide-se S e acrescentam os quatros filhos na lista para ser analisados.
4. Caso o vizinho norte não satisfaça as condições para divisão de S , tomam-se os demais vizinhos.



Geração de Malhas



Malha obtida com quadtree
não balanceada



Malha obtida com quadtree
balanceada

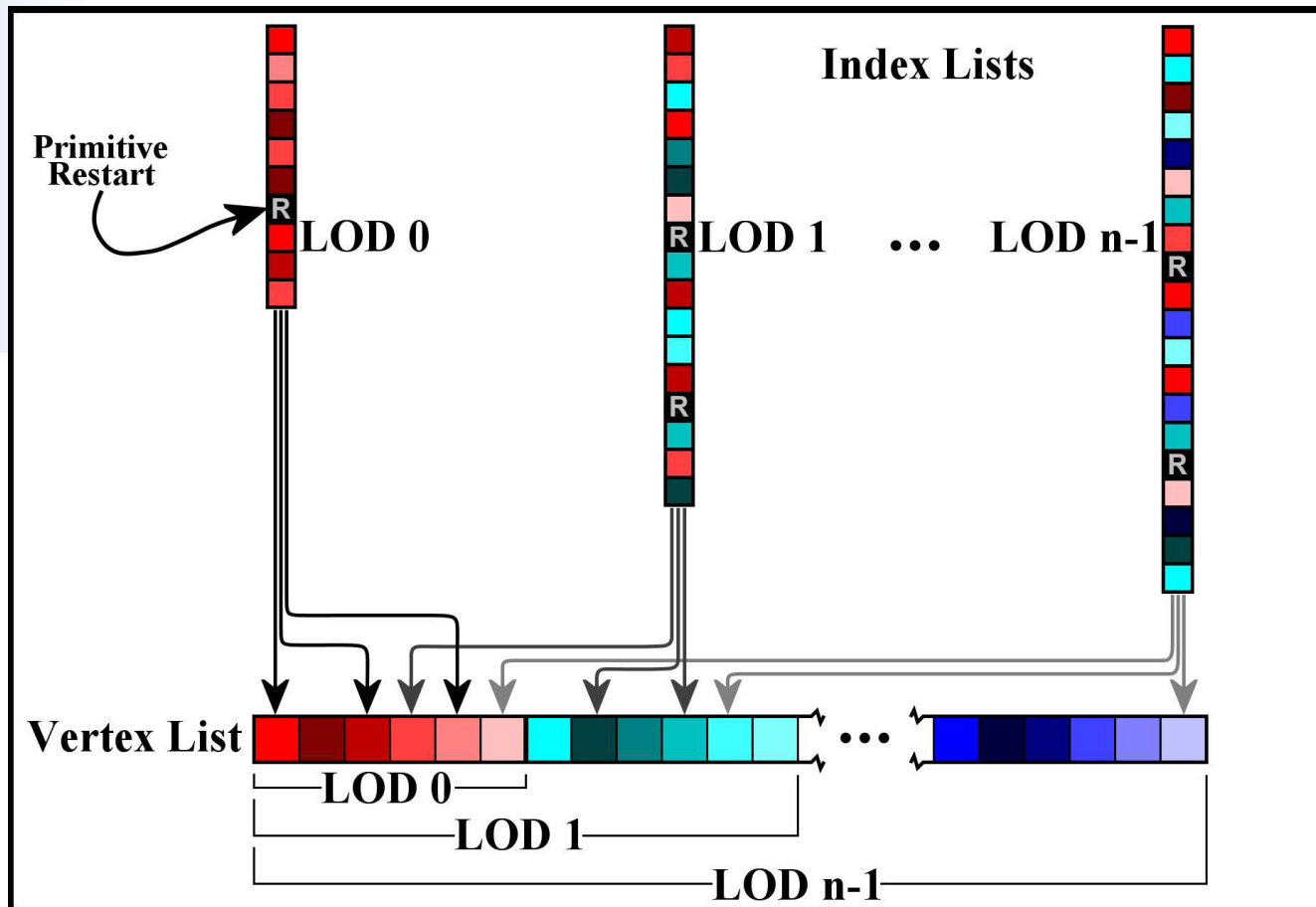


Renderização

- ❑ A hierarquia de malhas permite que os tiles sejam enviados progressivamente a GPU
- ❑ Na GPU, rendering de tempo real em alta qualidade é realizado através de uma estrutura de dados apropriada
- ❑ Ao mesmo tempo, a CPU realiza o *frustum culling* e os cálculos de LoD para cada *tile*



Renderização





Renderização

- ❑ Para cada tile, calcula-se o bounding box para operações de *frustum culling*
- ❑ Para cada quadro, tiles visíveis são ordenados em ordem de profundidade para aproveitar o teste de profundidade anterior e evitar sobre-desenhos
- ❑ Um gerenciador de memória garante que todos os *tiles* visíveis podem ser renderizados pela paginação dos dados não residentes na GPU
- ❑ Para cada tile visível, o LoD apropriado é computado via CPU.



Renderização

□ Para achar o LoD adequado para cada *tile* usa-se a matriz de projeção, que mapeia coordenadas no espaço do objeto $v = (v_1, v_2, v_3, 1)$ para o espaço de tela $s = (s_1, s_2, s_3)$

$$\rho = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^3 \left(\frac{\partial v_i}{\partial s_1} ds_1 + \frac{\partial v_i}{\partial s_2} ds_2 \right)^2}{ds_1^2 + ds_2^2}}$$



Renderização

- ❑ Na CPU, ρ_j é calculado para cada canto j da *bounding box* de cada *tile*
- ❑ O valor ótimo é dado por $\lambda_j = \lambda_{\max} - \log_2(\rho_j)$, onde $\lambda_{\max} = n-1$ (número de níveis)
- ❑ A malha $M_{\min\{\lambda_j\}}$ é selecionada para a renderização do *tile*.



Gerenciamento de memória

- ❑ Aloca blocos de memória de tamanho variável exponencialmente, com meta-informações como *time-stamp*
- ❑ Paginação é implementada como mistura entre Last Recently Used (LRU) e Tighest Fit (TF)
 - ❑ Ao carregar um tile *A* para a GPU, sempre procura pelo bloco *B* mais antigo e com tamanho mínimo para acomodar *A*



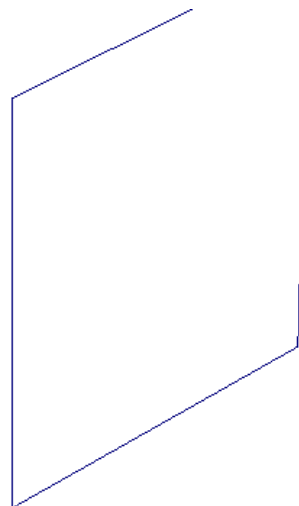
Resultados parciais

- ❑ Implementação da malha hierárquica através de uma quadtree balanceada
 - ❑ permite gerar uma malha de triângulos bem comportados
 - ❑ Dado um nível da hierarquia, retorna a malha correspondente



Resultados parciais

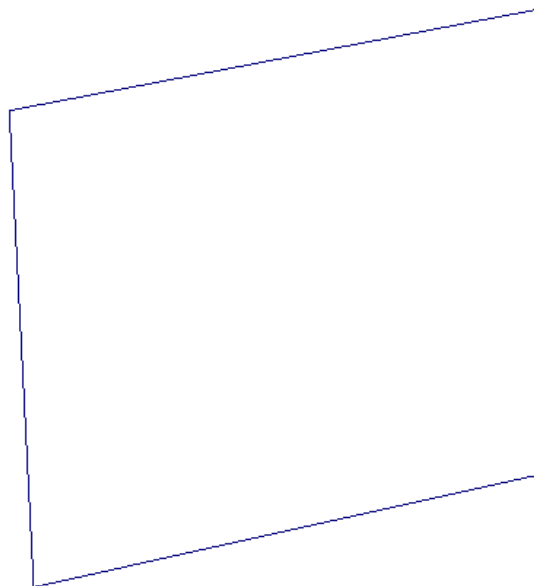
Unregistered HyperCam 2





Resultados parciais

Unregistered HyperCam 2





A fazer

- LOD adaptativo em relação à distância
- Divisão do dado em tiles
 - Cada tile representado por uma quadtree
 - Formato binário para armazenamento em disco
- Implementação em GPU
 - Usar uma linguagem de mais alto nível (CUDA)



Referências

- ❑ “GPU-Friendly High-Quality Terrain Rendering”. Schneider and Westermann, 2006
- ❑ M. de Berg, M. van Kreveld, M. Overmars, O. Schwarzkopf, *Computational Geometry: Algorithms and Applications*, Springer-Verlag, 1997.
- ❑ RASTeR: Simple and Efficient Terrain Rendering on the GPU. Bösch, Goswami and Pajarola, 2009.
- ❑ <http://www.vterrain.org/LOD/Papers/>
- ❑ <http://lodbook.com/terrain/>